

Jonatã Lima & Peterete Violeiro - Tornado

tom:

Eu sempre fui cavaleiro, mas nunca tive
 Dinheiro, e eu repito eu sou pobre minha
 Paixão é os cobre, um dia um fazendeiro
 Para um negócio me chamou, e disse eu
 Tenho um cavalo, que é de boa procedência
 Mas esta bem judiado, e precisa de um trato
 Eu comprei o animal, e paguei muito barato
 Dei um banho com remédio, pra matar os
 Carrapatos, dei uma boa ração, e soltei ele
 No pasto, quando o tempo foi passando, ele
 Foi ficando forte, o cavalo era preto, da cabeça
 Ate os pés, tinha uma crina comprida e o pelo
 Bem brilhoso, por ser muito estiloso, e muito
 Aparentado, dei o nome de Tornado

Resolvi dar uma volta com o cavalo na avenida
 O Tornado foi marchando, numa toada bonita
 Percebi uma caminhonete, do meu lado
 Aproximando, comigo foi pareando deu sinal para
 Eu parar, quando eu olhei pelo vidro, era uma moça
 Tão linda, me mostrou um belo sorriso, e um olhar
 Que fascina
 Eu parei o meu cavalo, do meu lado ela encostou
 Quando ela desceu do carro meu coração balançou
 Foi paixão na mesma hora, então ela me falou, sou
 Nova na região, sou rica e fazendeira, eu gostei do
 Seu cavalo por qualquer preço eu te compro
 O cavalo não tem preço nunca pensei em vender
 Mas eu te dou de presente se você me prometer
 Me levar junto com ele, e seu amor eu receber

Acordes

